SUSTENTABILIDADE NA AMAZÔNIA

Profa. Dra. Therezinha de Jesus Pinto Fraxe
Coordenadora do Núcleo de Socioeconomia

UFAM

NUSEC-UFAM
Núcleo de Socioeconomia

PCTIS
PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO PARA INCLUSÃO SOCIAL

FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

SISTEMA seproor
Secretaria de Estado da Produção Rural

Introdução

A formação social amazônica foi fundamentada historicamente em tipos variados de escravismo e servidão. Portanto, falar dos povos da floresta requer um (re) conhecimento da grande diversidade ambiental e social da região.

Trata-se de recorrer a uma antiga (porém atual) indagação: o que é *ser* da Amazônia ou, noutras palavras, quais são as consequências do processo de formação da (suposta) identidade no contexto amazônico?

Os povos da floresta não vivem isolados no tempo e no espaço, estabelecem relações contínuas de trocas materiais e simbólicas entre si.

Portanto, a iniciativa de dar visibilidade aos povos da floresta pressupõe considerá-los inseridos em um contexto de mudanças históricas, sujeitos às transformações socioculturais que permeiam o sistema socioeconômico e político-cultural da civilização contemporânea.

POVOS DA FLORESTA

A ocupação de terras e seus diferentes usos pelos povos tradicionais na Amazônia abrangem muitas categorias de populações: índios, seringueiros, castanheiros, quilombolas, quebradeiras de coco, caboclos-ribeirinhos, beiradeiros, entre outras.

Populações Amazônicas

A Amazônia abrange uma relevante área de floresta tropical, acolhe uma economia sócio-ambiental importante, embora, insuficientemente valorizada pela sociedade brasileira.

Essa economia é praticada por populações culturalmente diversificadas, motivo pelo qual, a sustentabilidade na Amazônia deve ser enfatizada mediante duas faces ambientais complementares:

- a conservação da biosociodiversidade e;
- manutenção das populações tradicionais.

Populações Amazônicas

Congregava seringueiros, castanheiros, populações indígenas, caboclos-ribeirinhos da Amazônia e outros.

Quando se fala na importância das populações amazônicas na conservação da natureza, está implícito o papel preponderante da cultura e das relações homem/natureza (Diegues, 2001).

As Identidades Culturais Caboclas Amazônicas

- As identidades regionais e suas múltiplas interpretações;
- Ambigüidades suscitadas pelo termo identidade;
- Personagens e formas de representações sociais;
- Processo de identificação dos povos amazônicos;

Caboclo-Ribeirinho

A cultura do caboclo-ribeirinho estabelece profundas relações com a natureza, consolidando e fecundando o rico imaginário desses grupos sociais.

O homem da Amazônia é fruto da confluência de sujeitos sociais distintos – ameríndios da várzea e/ou terra firme, negros, nordestinos e europeus – que inauguram novas e singulares formas de organização social nos trópicos amazônicos.

Mitos, Lendas e Tradições dos Caboclos Ribeirinhos

O caboclo busca desvendar os segredos do seu mundo, recorrendo aos mitos, lendas, plantas medicinais, rezadeiras, tanto no trabalho como no lazer.

"...no lagos dos Reis vimos uma cobra boiada, da espessura de um tambor de 200 litros, uns 50 metros."

Lenda da Cobra Grande e do Boto

Mitos, Lendas e Tradições dos Caboclos Ribeirinhos

"Vocês sabiam que o boto gosta de aparecer quando a lua tá bem grande, bem bonita, como aquela, se a pessoa aparecer ele leva para a casa dele. Tem que ser mulher, né. Meu colega viu um boto se transformando num homem, na beira do porto dele (Francisco, 47 anos)."

Organização sociocultural das comunidades

RELIGIÃO: As instituições religiosas exercem grande influência na vida social e ideológica comunitária

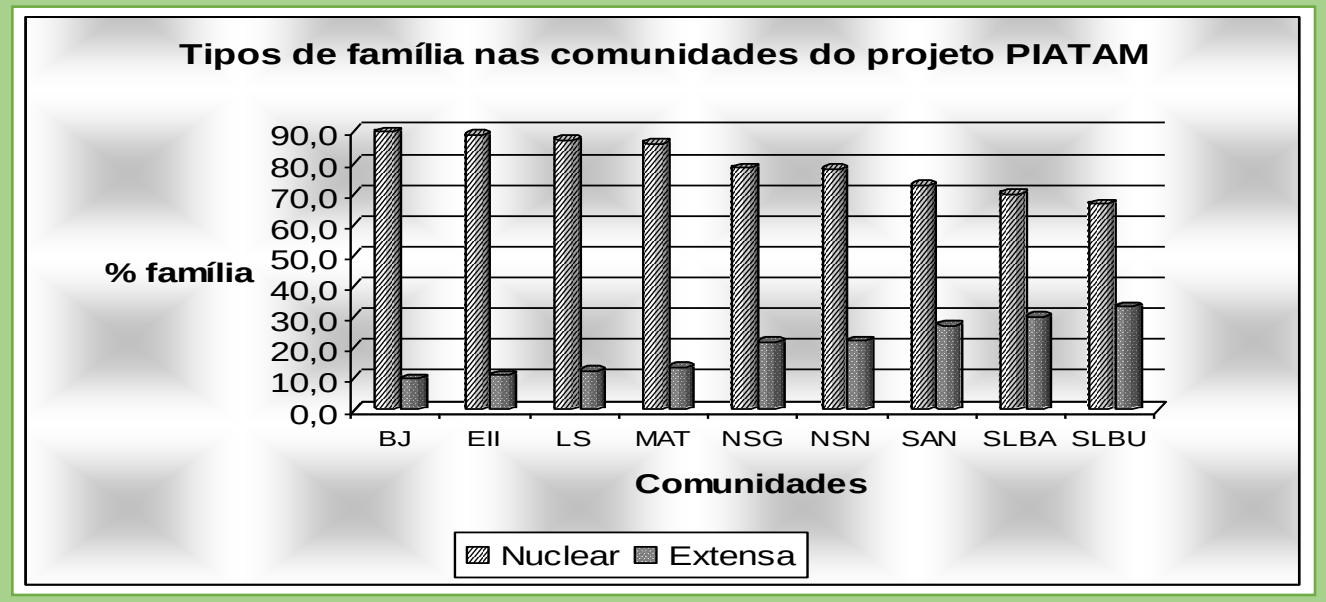
EDUCAÇÃO: As escolas das comunidades variam entre ensino fundamental e médio

ASSOCIAÇÃO: Há dois tipos de associações nas comunidades, associação de produtores e comunitária

COMUNIDADE

SAÚDE: Não é comum encontrar postos de saúde nas comunidades, as doenças são tratadas com remédios caseiros

Organização sociocultural das comunidades



As famílias ribeirinhas estabelecem as práticas de ajuda mútua do tipo parceria ou mutirão, caso se trate de grupos aparentados (família extensa) ou até mesmo contratam trabalhos temporários, no caso de famílias nucleares.

Aspectos Sociais da Família

Divisão Social do Trabalho Familiar

Pai

- Chefe da família;
- Funções – sustentar a família;
- Processos de produção;
- Comercialização.

Mãe

- Donas de casa;
- Formação dos filhos;
- Manutenção da casa;
- Criam animais domésticos;
- Ajuda nas atividades agrícolas.

Filhos (as)

- Afazeres domésticos;
- Cuidam dos irmãos;
-Acompanha nas roças;
- Acompanha na Pesca.

Mulheres e a sustentabilidade

As mulheres costumam participar de todas as atividades, sejam elas domesticas ou para ajudar seus maridos nas atividades produtivas, tais como: a pesca e a agricultura.

FEIRA LIVRE DA AGRICULTURA FAMILIAR

Profa. Dra. Therezinha de Jesus Pinto Fraxe
Coordenadora do Núcleo de Socioeconomia

OBJETIVO

Ser um espaço de integração de saberes, difusão da agroecologia, inclusão socioeconômica, e de comercialização e valorização de produtos regionais provenientes da agricultura familiar.

Dados da AGROUFAM

- Primeira edição: janeiro de 2014 → 46 feirantes
- 50 barracas
- 17 mesas de exposição
- Agricultores e agricultoras familiares, associações, cooperativas, artesãs independentes, povos e populações tradicionais, organizações não-governamentais e discentes
- Associação → APROARTES

Dados da AGROUFAM

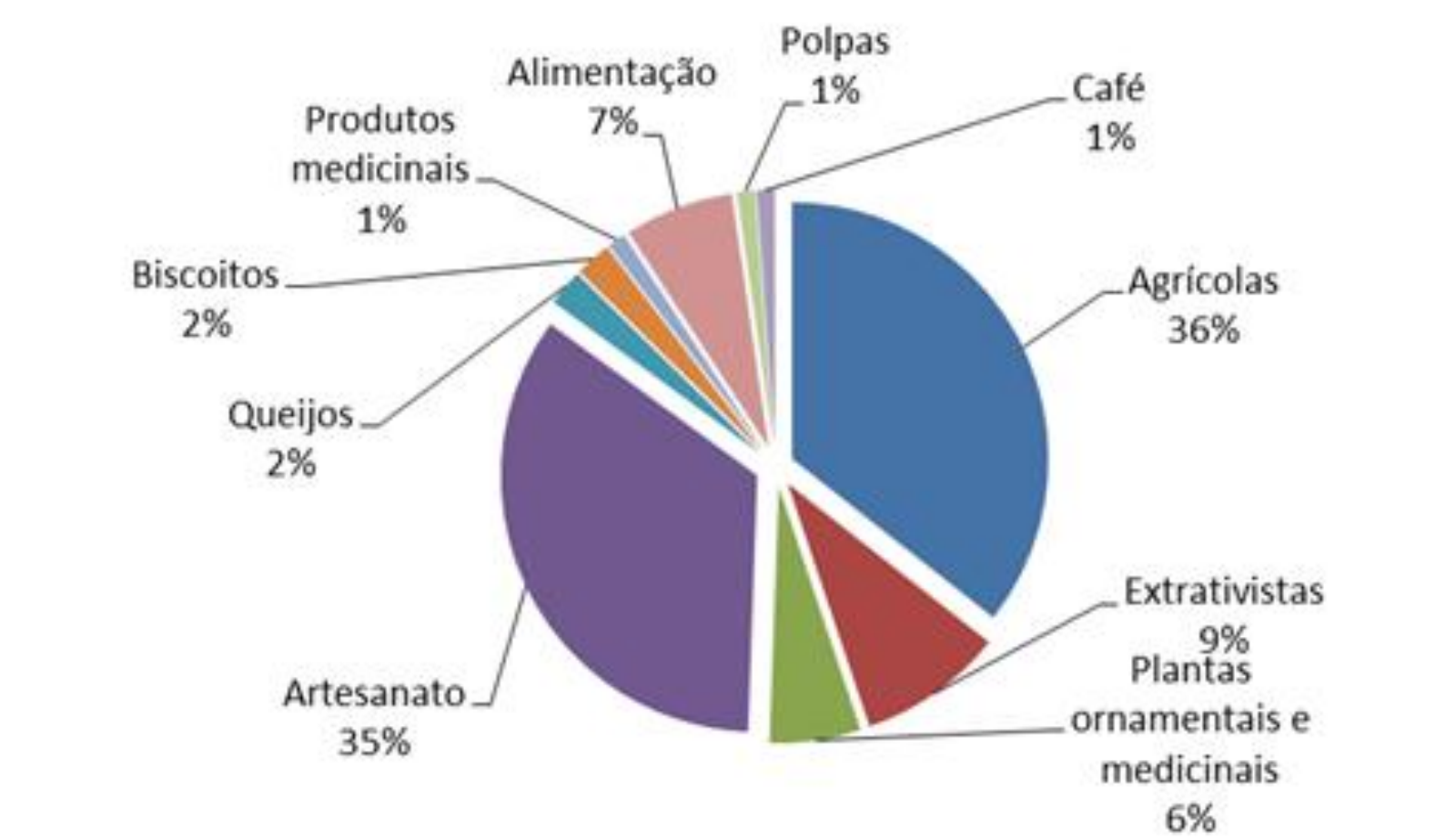
- Média de 100 produtores por edição, vindos de 11 municípios
- Produtos de 10 ramos ofertados
- Faturamento médio de R$ 33.500,00 (agricultura) e R$ 7.400,00 (artesanato) no primeiro quadrimestre
- 20ª edição da feira (novembro)
- 45% dos produtores empregam técnicas agroecológicas

DESAFIOS DA TRANSIÇÃO AGROECOLÓGICA

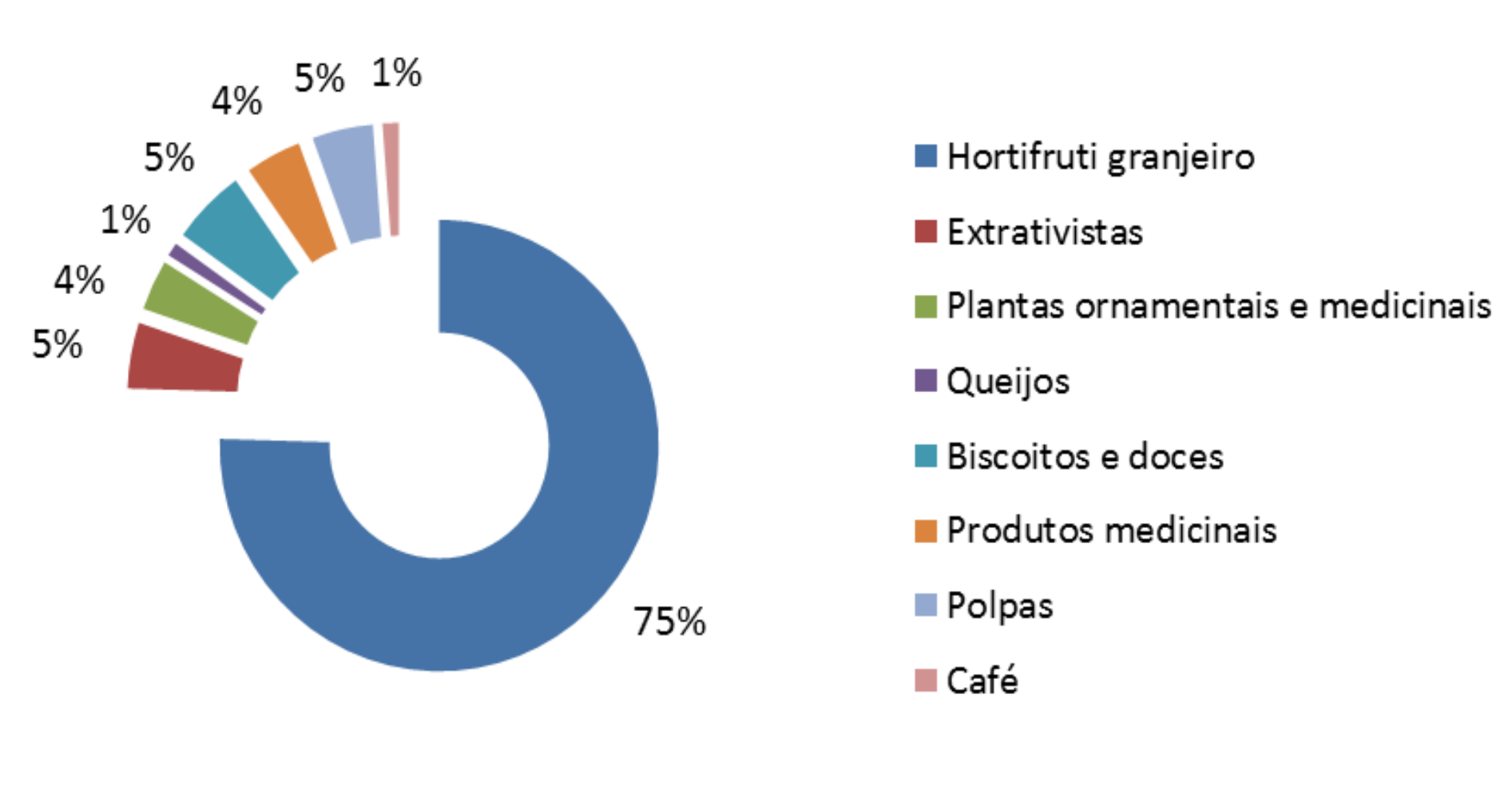
ATIVIDADES REALIZADAS DURANTE A FEIRA

- Exposição de produtos da Agricultura Familiar.
- Exposição de diversas instituições e informes de programas e apoio a comercialização.
- Atrações culturais.
- Rodada de informações.
- Intercâmbios de experiências Agroecológicas.

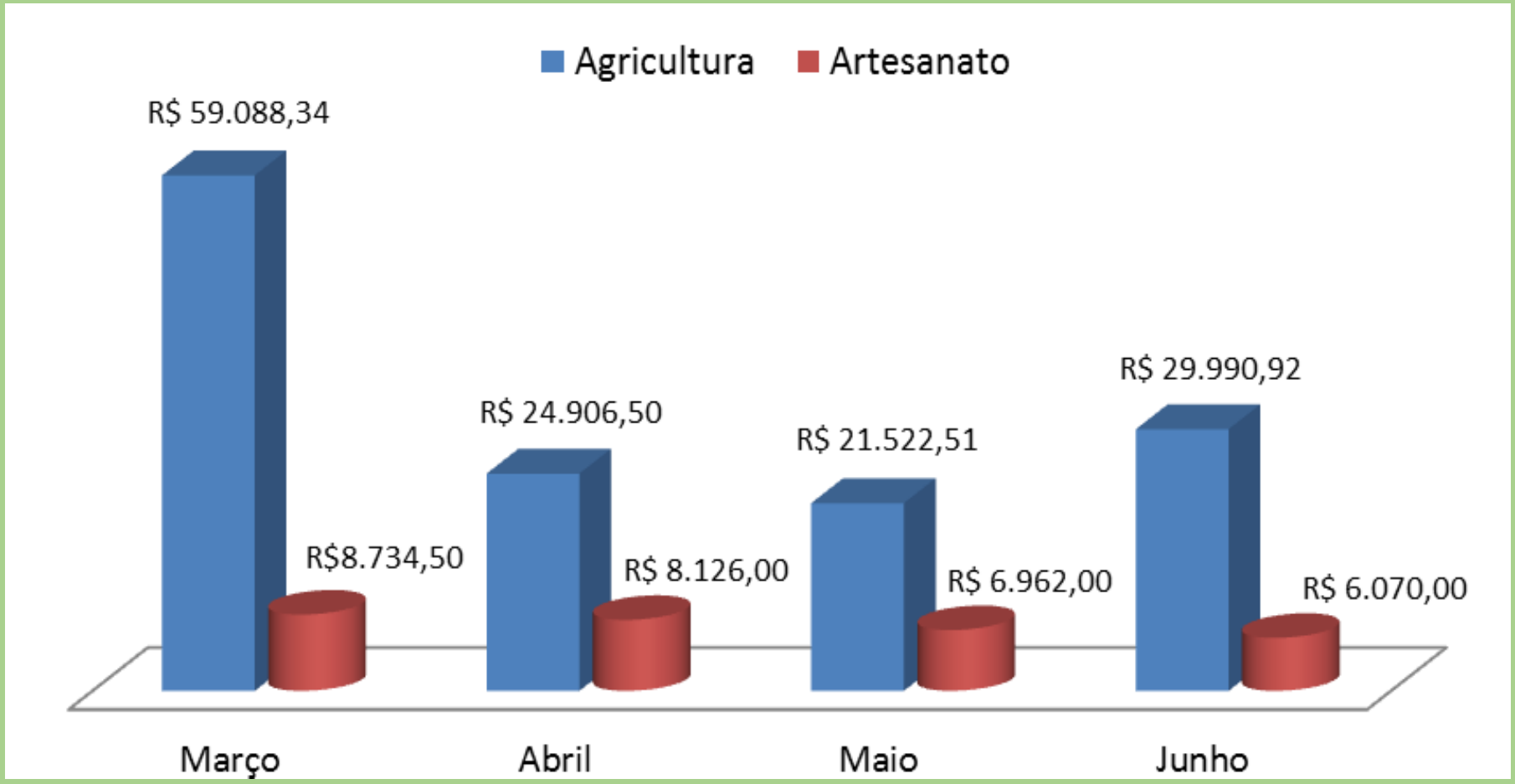
DIVERSIDADE DE RAMOS PRODUTIVOS



MÉDIA DE VENDAS POR CATEGORIA

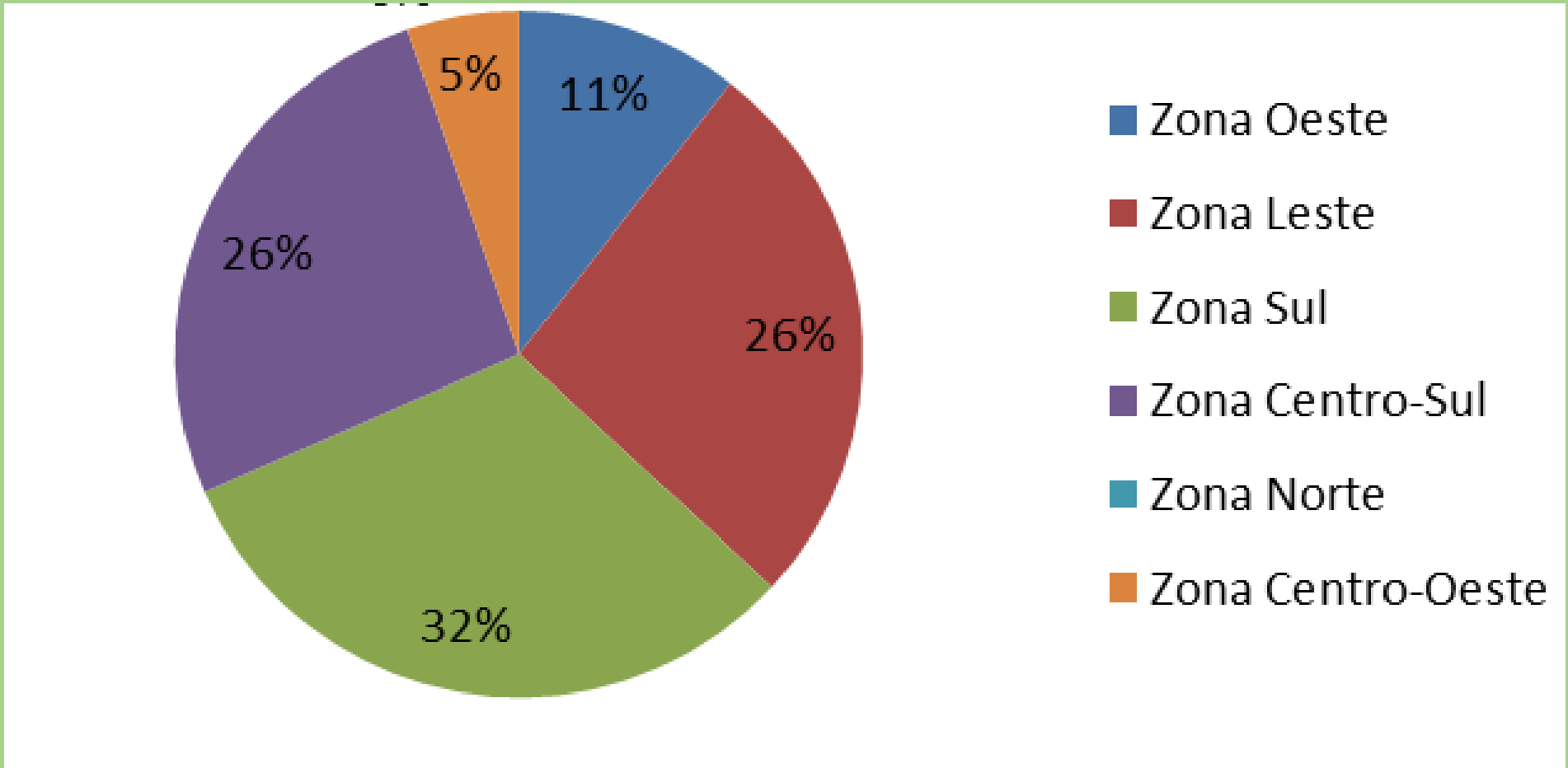


FATURAMENTO MÉDIO POR SETOR POR EDIÇÃO

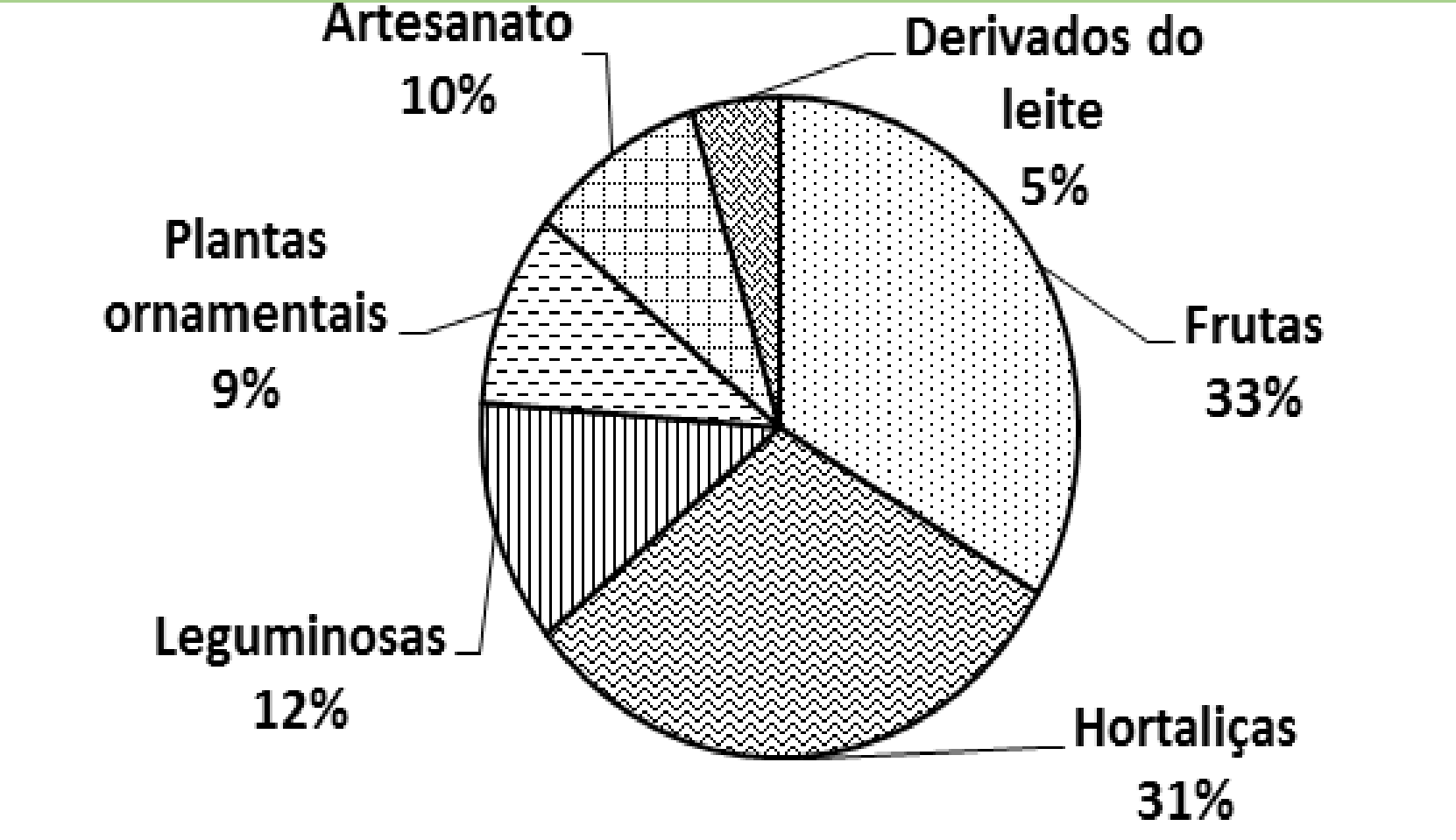


I Encontro Amazonense de Professores de Línguas e Literaturas – ENPROLL

ORIGEM DOS CONSUMIDORES VISITANTES - MANAUS



PREFERÊNCIAS DE CONSUMO



Chitas nativa
criatividade e inovação

CHITAS NATIVAS: UMA ALTERNATIVA SUSTENTÁVEL

Agregar valor aos trabalhos dos povos da floresta.

Grupo de mulheres artesãs das comunidades: Careiro da Varzea, Caapiranga, Manaus, Iranduba, Manacapuru, Anamã, Anori e Autazes.

REALIZAÇÃO

NUSEC-UFAM
Núcleo de Socioeconomia

UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
IN UNIVERSA SCIENTIA VERITAS
UFAM

APOIO

SISTEMA sepror
Secretaria de Estado da Produção Rural

FAPEAM
FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS
CERTIFICADA PELA ISO 9001:2008

PCTIS
PARQUE CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO PARA INCLUSÃO SOCIAL

Obrigada!!!